

FRANCISCO MADURO-DIAS, HISTORIADOR E MUSEÓLOGO

“A Eva considera as pessoas que lhe aparecem diante numa perspectiva que eu diria filosoficamente cristã e muito pouco maniqueísta, unindo e trabalhando corpo/espírito como uma só entidade.

Ela ficará surpreendida com esta afirmação, mas explico. É que ela trabalha, desde início, a "mecânica" em conjunto com a mente, o que produz - no meu caso produziu - efeitos positivos muito interessantes e exponenciais.

Acrescente-se a isso uma profunda associação entre os conhecimentos de raiz ocidental, tendencialmente analíticos, e a aceitação da sabedoria oriental, muito mais holística, o que abre portas insuspeitadas.”